

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amédée Prince & C. suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.  
36 Rue Lafayette 36

### REGENERACÃO

#### RETROSPECTO POLÍTICO

DO  
ANNO DE 1888

O elevado espirito libertador, como claramente vê-se do troço, que vimos de transcrever, da falta do trono, esperada já com impaciencia pelo paiz, esperando de var desmoronada a grande montanha negra de escravidão, que ofuscava o brilho das nossas utilitarias instituições, agitou extraordinariamente a população da capital do Império que, cheia de entusiasmo, tinha-se agglomerado nas imediações do anelado e recinto do parque e em algumas ruas da cidade, explen-didamente embandeiradas e juncada de flores, para var passar e manifestar todo o seu jubilo à Augusta Regente.

E o que explicava essa agitação? O que ligeiramente ela traduzia?

O grandioso desejo de ver expugnado para sempre da nossa pátria o horrível e degradante mal, que nos humilhava perante o mundo, que exauria rapidamente o trabalho agrícola e que impedia a corrente imigratoria, porque repugnava aos homens livres trabalharem ao lado de escravos, traduzindo, em summa, um sentimento digno e louvável—de ver restituída à liberdade uma raça por tanto séculos subjugada pela ambição de muitos homens, e engrandecida e feliz a nação brasileira.

Depois da chegada do S. A. I. ao sítio, entre os hymnos das bandas musicais, as saudades das famílias que assomavam a janella, entre explosões de alugria e chavas de flores, e apóis ainda o discurso, foi um verdadeiro delírio nas galerias, tribunas e corredores do senado, porque o povo pronunciou em entusiasmicas e estrondosas aclamações à Augusta Regente e aos digníssimos representantes da nação, as quais repercutiram por toda a parte como o grito de alugria vibrado pela alma da pátria idolatrada.

Ao retirar-se S. A. I. do senado, foi ainda mais uma vez saudada estrepitosamente pelo povo, que formou alas à sua passagem, sendo-lhe até por alguns dias franqueados os salões no piso da cidade, que constantemente se enchiham, reiando sempre o mais intenso regozijo.

No senado, depois da sessão,

DESTERRA-QUINTA-FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1889

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

falam das sacadas, pronunciando notáveis discursos, alguns senadores, que foram calorosamente vitoriosos.

A festa popular do dia da abertura do parlamento brasileiro, prolongou-se até tarde da noite, revelando-se o entusiasmo em grandes passeios com musica, pelas ruas, discursos das janellas e aclamações de todos as classes.

Deste escoado o regozijo do povo extendeu-se ate o dia em que raiou, para o Brasil, a aurora da liberdade, explicando o bonito procedimento nada mais e nula menos da que a grande vontade de paz, pela realização de uma reforma, que lhe vinha marcar novos horizontes de prosperidade.

No dia seguinte, os camara-elegeram as respectivas mesas, que correspondiam aos intensos desejos do ministerio, ficando como presidente do senado o Sr. Cançango de Siniñibú, que perdendo despesa mais tarda foi substituído pelo Sr. Cruz Machado, vice-presidente, o como presidente da cámara temporaria o Sr. desembargador Lucena, em cuja eleição obtive, para o mesmo cargo, regular numero de votos, o valente chefe da oposição liberal, conselheiro Maciel.

(Continua.)

#### A PROPAGANDA REPUBLICANA

VIII

O segundo dos antigos Estados confederados da Columbia, por sua importância, era Venezuela, que conta cerca de 2.200.000 habitantes.

Subordinada a essa confederação, ou vivendo sobre si exclusivamente republicana centralista, por vezes, e outras federalista, esse paiz tem sido até hoje regido pelas seguintes constituições públicas:

A de 5 de Julho de 1812, obra do Congresso que tentou fundar a independência!

A 21 de Dezembro do mesmo anno, que adoptou o sistema federal, nas sete províncias adhesas ao movimento separatista.

Esta é em 1813 substituída pela espanhola de 1812, imposto pelo general Miranda, depois das vitórias alcançadas contra os insurgentes.

Mezes mais tarde, Beliver, vencedor a seu turno, supriu-a, organizando a ditadura militar.

A 15 de fevereiro de 1819, o *Liberador* convoca o Congresso de Angustura, que reconstitui os poderes publicos, elaborando nova constituição, a qual é conferida autoridade plena e definitiva no mesmo geral.

Dous annos mais tarde reune este novo congresso, composto de delegados venezuelanos e neo-granadinos, e realiza, com a Constituição de 30 de Agosto de 1821, a sua concepção querida da Confederação Columbiania.

A permanente agitação em que elle se debate, porém, as luctas civis que travam-se em seu scio, levam-o a assumir novamente poderes dictatorios. Isto sucede a 28 de Junho de 1821.

A guerra fraticida prosegue, e recrudesce, até que, a 6 de Maio de 1830, o general Paez convoca um congresso e faz decretar a separação de Venezuela da malograda união.

Promulgou-se, então, a lei organica de 22 de Setembro desse anno, na qual procurou-se realizar a conciliação impossivel dos principios centralistas com os do federalismo.

Entretanto—cousa estupenda—a anomala combinação perdura, nominalmente, durante 27 annos, até que, sob a presidência de Thadeu Moneseg, foi revista a 16 de Abril de 1857.

A lei assim modificada—teve uma existencia efímera, porque a revolução que, no anno seguinte, derrubou Moneseg a adoptou a lei organica de 26 de Dezembro de 1857.

Estabeleceu-se por essa occasião o sufrágio universal e a mais larga descentralização.

Em 1861 reacende-se a guerra civil, que termina pelo triunfo completo dos federalistas e a convocação de uma Assemblea Constituinte, que vota a Constituição de 28 de Maio de 1864. Revista em 1874, a presidência fica limitada a dous annos e estabelece-se a inelegibilidade do chefe do Estado.

Segunda revisão, tem lugar em Abril de 1881, operando-se nova divisão territorial, mediante a qual formou-se seis Estados federaes, denominados *Seccões*, num distrito para a capital, uma colônia e cinco territorios.

Creou-se um conselho federal nomeado pelo Congresso, este conselho escolhe o seu presidente que, em certos casos, como na Suissa, o é também da república.

Assim, a lei organica de Venezuela tem sido substituída ou alterada, nada menos de 13 vezes, sem que haja aquela infeliz nação conseguido firmar a sua liberdade!

Sua vida politica, no largo

periodo de quasi 70 annos, resume-se em uma serie ininterrupta de conmocões internas, terminadas sempre pela ascensão de um novo despot, violentamente opressor, ou escandalosamente corrompido.

E certo que disputam entre si o poder em nome de programmas ou princípios antagónicos, mas, finda a contenda, mudam-se apenas os nomes; as normas de governo permanecem as mesmas.

Aquelle que é apelido do governo conspira, subleva-se, assoleia e ensanguenta o paiz, até que chegue-lhe ainda a vez de exercer um poder sem freio, sem correctivos, tendo por unica orientação—dominar, gozar e perseguir.

Bolívar e Paez (estes desinteressados—honra lhes seja), Julian Castro, Falcon, Trovas Pedro Gual, Soublette, Zavarce, os dous Moneseg, Linares, Lopes, Guzman Blanco, homens de capacia quasi todos, governaram sempre arbitrariamente, graças ao prestigio militar das campanhas da independencia, ou a violencia, a fraude e a immoralidade.

(Continua)

#### NOTICIARIO

##### Cassino Cataventense

Esta distinta sociedade dramatica particular, por motivo do intenso calor que tem continuado a affligir esta população e mesmo pelas febrez que tem havido ultimamente, fu minada do ex-tencões preciosas, revoluem, ante-hontem, a noite, suspender os rens ensaios ate que melhorou as circumstancias hygienicas desta capital.

Nas freguesias de Ribeirão e Lagôa, que ficam a algumas horas apenas de distancia desta capital, cultiu ante-hontem, forte chuve de pedra, acompanhada de trovoadas, que occasiounou alguns estragos.

Segundo nos informaram, uma faixa electrica penetrou pela janella da casa do Sr. Marechall Dutra, no Ribeirão, produzindo ali algumas estragos, mas não offendendo a uma moça que se achava debranqada n'um outra janella da mesma habitação.

Na capital, a chuvaz apena humedeceu a superficie da terra, acompanhada de descargas electricas o que produziu alguma baixa na temperatura, marcando o termometro, ás 6 horas da tarde, á sombra, 22 grãos.

Hontem voltou o calor, marcando, o termometro, ás 2 horas da tarde, á sombra, 31 grãos.

Acha-se nesta capital, a objecto de serviço, o Sr. Dr. Reginaldo Condido da Silva, chefe da comissão de medição de terras nas ex-colônias Brusque e Príncipe D. Pedro.

Seguiu, hontem, para Ouryiba, o Sr. Thadéu Schulz, violinista, que há poucos dias tinha chegado no «Laguna» do norte da província, onde fôra dar uma série de concertos.

Desejamos-lhe prospera viagem.

#### Teleggramma

Procedente de Paranaguá recebemos hontem, o seguinte, do Sr. Corrêa de Freitas, agente viajante da companhia de seguros «New York life insurance company»:

«Paranaguá, 30 de Janeiro, a 1 hora da tarde.—New York Life acaba telegraphar-me. Faleceu segurado Berner, Joinville. Instruções, documentos prova morte, realização pagamento segundº prêmio Fevereiro «Rio Paranaíba, banqueiros companhia Hoepck & Cº. Pretendo logo visitar essa província.»

Segundo o «Tempo», o priuio opusculo inspirado, em 1889, pelo centenario da revolução francesa é assignado por Freppel, bispo de Angerr.

«É, cousa muito curiosa ainda, diz o diário parisiense, não é uma distribue, o bispo de Angerr reclama a honra deste anniversary para o partido monarquico e religioso do qual é elle um dos mais brillantes representantes.

Como se sabe, um grupo de conservadores católicos celebraram em România a memoria dos estudos do Delphínio, solemnizado alguns dias antes

pelos republicanos liberaes em Vizille. Esta atitude imprensa tem sua moralidade; prova que os anathemas contra a revolução francesa já passaram da moda; não há mais ninguém em nenhum partido que negue a grandeza e os benefícios desse movimento memorável. Essa unanimidade constitui na ordem intellectual e política um progresso enorme.

## ABYSSINIOS !!

A propósito de febre amarela, lê-se no «Conservador»:

«Por amor que temos ás nossas famílias, somos levados a dizer que devido à incuria ou, para melhor expressarmos-nos, à relaxamento, temos sido victimados por tão cruel enfermidade todas as vezes que ella se manifesta na Corte com carácter epidémico.»

Ora, se a invasão do mal aqui, todas as VEZES se tem dado por INCURIA ou antes RELAXAMENTO, e tendo sido victimada a capital no tempo do Rocha—o bacalhau, segue-se que o «Bacalhau Rocha», foi DESCUIDADO e RELAXADO.

Muito bem....

E sabem quem isto disse o quem isto consentiu?

O Conser-vador:

—O silêncio do rapaz do velho Rocha!

—Os subtítulos fizeram o Bacalhau...

Então, elles moviam-se ao mais simples aceno do astro-rei, seu amo.

Hoje, atiram-lhe pedras por que está reduzido a posira no arquivo da Estatística.

Ingrata gente.

HOLOSIDERIO DE BEN-  
DEGO

Em nome do Sr. D. Pedro II, associado estrangeiro apresentou o Sr. Daubrée á Academia das Sciencias de Pariz um fragmento polido do ferro inerteiro do holosiderio de Bandegó, acompanhado o mesmo fragmento por interessante nota que expõe sumariamente a história da descoberta do meteoro e do seu custoso transporte para o Rio de Janeiro, com indicações acerca da composição e estrutura interior da massa. Foi também presente á doula corporação da parte do Sr. D. Pedro II, uma photographia obtida com augmento de tres diametros, mostrando do modo mais característico a traça das diversas ligas de ferro e nickel que produzem as bellissimas figuras denominadas de Widmannstätten em honra do sabio que primeiramente notou estes caracteres dos ferros meteóricos.

A Academia fez publicar integralmente a mesma nota nos seus «Comptes-Rendus», patenteando por este modo o alto apreço que ligam á comunicação. Todas as folhas científicas do mundo têm-se ocupado destas colossal massa de ferro extra-terrestre, a mais volumosa das que se guardam em museus, louvando a iniciativa de havé-la feito trans-

portar da sua primitiva jazida para establecimento científico, onde poderá ser facilmente examinada.

## COLLABORAÇÃO

## O GOVERNO E O PAIZ

I

O anno de 1889, centenário da grande revolução que regenerou a humanidade e proclamou os direitos do homem, desperta sérias apprehensões no povo brasileiro.

Uma parte da população sente palpitar as esperanças que inspiram as novas idéas de transformação social e vislumbra no novo anno a aurora da revolução que anuncia a grande astro da república brasileira.

Outros lealmente dedicados ao regimen actual, perante o descalabro das instituições, a desordem do nosso systema, descobrem no novo anno o crepusculo que precede a noite tenebrosa do desmoronamento e da decadência da pátria.

Sentimos a nossa insuficiencia para preservar o destino e traduzir as vozes do futuro que se perdeem na enigmidade do infinito.

Não podemos, entretanto, desconhecer a lógica dos factos, verdadeiro syllogismo que tem as suas premissas no presente e no futuro a sua conclusão natural.

A esperança e o desalento são as alternativas do animo

A desconfiança pública é o germe fecundo das revoluções que destroem os Governos desvoriados das classes interessadas em promover a sua estabilidade, a sua garantia, da qual depende a prosperidade e o desenvolvimento das classes conservadoras.

Todos os elementos de nossa vida económica protestam contra a mudança da forma do governo.

O estado de liberdade é, como define Schutzenberger, um estado de paz e de harmonia sob a subordinação hierárquica das forças, das necessidades e dos interesses da natureza humana, todos são por consequência legítimos, desde que se exercitam na esfera de ação que a natureza das coisas lhes assigna.

A nossa liberdade política que se exerce amplamente e quasi sem limites, dá in teira e completa satisfação às aspirações de nossa organização social.

Não alguma sob a forma republicana goza mais livremente das prerrogativas que o progresso e o desenvolvimento moral assigna ao cidadão em um Estado livre.

A tradição que é a memória dos povos, na phrase de um celebre publicista, fixa e regula as nossas crenças políticas e sociais, e protege com a sua sancteza religiosa e jurídica a constituição do Império.

Existem, todavia, épocas, na historia do gênero humano, em que os ramos secos caem da arvore da humanidade, e as instituições envelhecidas e esgotadas feneem, para dar lugar a uma nova seiva de instituições que rejuvenescem os povos e renovem as idéas.

Este conceito do célebre historiador da revolução de 89 não altera em principio o regimen estabelecido, mas impõe modificações mais ou menos radicais, que importa ao legislador previdente e sabio preventir com segurança e acerto, afim de conter os desvarios e evitar perigosas innovações de infestas resultadas para integridade e independencia do paiz.

Em todos os tempos, desde que os elementos de vida de um povo prospero e desenvolvem-se, o Governo sente a ação de uma força nova que compre-lhe respeitar e com a qual deve amoldar as instituições.

O Governo é a expressão da vontade colectiva, e no instante em que se pretenda submeter esta vontade no capricho do menor numero a consenso, nenhuma será a terrível e inevitável fatalidade que arrastou Carlos I e maculou o solo livre da França com o sangue de Luiz XVI.

São os exemplos que registram esse compendio da vida das nações que se chama a historia e onde todos os Governos deverão encontrar o seu incitamento e a sua inspiração.

Pretender retrogradar ou paralyse quando tudo prospera, implantar o regimen encorajador a um meio social que progride, limitar a ação do Governo aos favores a camará, distribuir ou estabelecer dinheiros públicos sem respeito á lei que os regulariza, ferir de frente as instituições sem o menor acontecimento das classes conservadoras, mentir a nação com promessas que nunca se propõem realizar, expôr a odiosidade publica o poder irresponsável por actos que traduzem a inépcia, as ambigüez desordenadas, a falta de patriotismo e trahem exclusivamente a voracidade do poder, tal é o procedimento dos Governos sob a forma monárquica que irrita o paiz aos desastres das revoluções.

Forma-se uma nuvem, como diz o grande pensador do

seculo, pelo espaço de muitos annos, no fim de certo tempo sente-se-lhe a descerca, e depois quer se processar o trovão que a produzirá!

Não tem sido outro, entretanto, o procedimento da actual governo, cuja passagem no nosso horizonte político assigna a época da desordem e prepara por sens desregulamentos as calamidades de nosso futuro.

CARRELL

## SECÇÃO LIVRE

## Dr. Miguel Barcellos

Este respeitável o humanitario médico, do hospital de Misericórdia de Pelotas, comdecorado pelos governos d'Almeida, Ribeiro e Portugal, ffirmou o seguinte atestado:

«Atesto que o xarope Peitoral de Camburi, preparado pelo Sr. José Álvares do Souza Soárez, instab-lecio n'esta cidade, gosa de proprietários omelientes o facilita a despectoração, o considero como um excellento meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescrito. O referido é verdade o o afirmo sob só de meu grão.

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

## ABYSSINIOS !!

A propósito de febre amarela, lê-se no «Conservador»:

«Por amor que temos ás nossas famílias, somos levados a dizer que devido à incuria ou, para melhor expressarmos-nos, à relaxamento, temos sido victimados por tão cruel enfermidade todas as vezes que ella se manifesta na Corte com carácter epidémico.»

Ora, se a invasão do mal aqui, todas as VEZES se tem dado por INCURIA ou antes RELAXAMENTO, e tendo sido victimada a capital no tempo do Rocha—o bacalhau,

segue-se que o «Bacalhau Rocha», foi DESCUIDADO e RELAXADO.

Muito bem....

E sabem quem isto disse e quem nisto consentiu?

O Conser-vador:

—O silêncio do rapaz do velho Rocha!

—Os subtítulos fizeram o Bacalhau...

Então, elles moviam-se ao mais simples aceno do astro-rei, seu amo.

Hoje, atiram-lhe pedras porque elle está reduzido a poeira no arquivo da Estatística.

Ingrata gente!

## Última desobertura de um sabio.—Extracto Duplo de Avelta's Magics (Witch Hazel) do Dr. G. C. Bristol.

—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. G. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemisférios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres Salaparrilla e Pilulas de Bristol, as quais tantas devem a saúde e a vida, em todos os climes do globo; o sabio médico, chi-

me e naturalista, ocupado sempre em novas descobertas medicobotânicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achár-se possuidor de uma nova e admirável combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida por hope na sciencia sob a classificação botânica da Hamamelis Virginica, planta indígena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia do character inflammatorio, tanto interna como externa.

## DECLARAÇÕES

## S. D. P. Filhos de Talma

De ordem da Directoria dessa sociedade, fico publico que ficou resolvido não se levar a effeito o espectáculo, anunculado para hoje no teatro Santa Izabel, em proveito da clificação nesta capital da una casa para alienados.

Esta resolução que a mesma Directoria vé-se obrigada a tomar em virtude da quadra, que vamos atravessando, toda anormal e doentia, já suficientemente assignada por alguns casos graves de febre, seria facil e benevolente desculpada por todos, especialmente pelas dignas pessoas que já necessitaria bilhetes para aquelle espectáculo, pela razão exposta e mais pela prejudicialidade, agora, d'aglomeração de muita gente em um estreito e precioso recinto.

É assim fica adiado para melhor oportunidade o espectáculo de hoje.

O secretario,  
H. LENTZ.

## ANNUNCIOS

## Manoel Baptista dos Santos

Appolinio de Souza Rocha, na qualidade do amigo do ilido Manoel Baptista dos Santos, agradece as pessoas que, durante a molestia do seu desventurado amigo o honraram com suas visitas e aqueles que, levados pelos seus nobres sentimentos humanitarios, o não abandonaram.

As mesmas pessoas e os amigos do falecido convide para a missa do 7º dia que mandará rezar na Ordem Terceira de S Francisco da Penitencia, polas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro vindouro.

Joaquin Firmino de Oliveira e suas filhas convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á Missa que, pelo eterno reponso de sua sempre lembrada filha e irmã

Carolina Florisbella de Oliveira mandam rezar na egreja da Ordem 3º, no dia 4 de Fevereiro proximo, ás 7 horas da manhã, 3º aniversario de seu parentamento; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.



